



A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O PROJETO INTEGRADOR: UMA ANÁLISE DE DOCUMENTOS OFICIAIS DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Erika Moreira Santos¹

Francinaide de Lima Silva Nascimento²

RESUMO

Este trabalho destina-se à compreensão do Projeto Integrador enquanto prática pedagógica a partir das concepções apresentadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) em dois de seus documentos oficiais: o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Caracteriza-se, portanto, como uma pesquisa qualitativa de análise documental, pela natureza das fontes de informação consultadas, e de caráter descritivo, cuja finalidade é apresentar as características do objeto de estudo na perspectiva do referencial estabelecido. Para a realização da pesquisa, além dos documentos analisados, também serviram de fundamentação teórica algumas obras de autores que se dedicam ao tema das práticas pedagógicas e da metodologia de ensino por projetos. Após a análise dos documentos, evidenciou-se que a instituição apresenta, em seus documentos, uma concepção de ensino que concebe o Projeto Integrador como uma prática pedagógica que favorece a integração de saberes e, por isso, contribui para que o aluno desenvolva um processo de aprendizagem mais significativo.

Palavras-chave: Prática Pedagógica, Projetos de Trabalho, Projeto Integrador, Educação Profissional.

1 INTRODUÇÃO

No contexto das discussões em torno do currículo e das práticas pedagógicas no campo da Educação Profissional, um dos aspectos mais relevantes são a seleção e a organização dos conteúdos necessários à formação dos sujeitos. Muito mais do que sua utilidade para o desempenho de determinadas funções profissionais, deve-se levar em consideração, na hora de selecionar e organizar esses conteúdos, a sua importância para a aprendizagem de comportamentos éticos e comprometidos com a transformação social. Em outras palavras, a utilidade dos conteúdos deve ser medida pelo seu potencial

¹ Mestranda Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (PPGEP-IFRN). Email: erikamsdecastro@gmail.com

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (PPGEP-IFRN). Email: francinaide.silva@ifrn.edu.br



enquanto elementos de formação de cidadãos que podem agir na sociedade de maneira crítica e responsável, e não apenas por sua utilidade para atender às demandas do mercado.

As ações pedagógicas, compreendidas como práticas intencionais de ensino e aprendizagem, devem estar ligadas à concepção de educação como uma prática social e de conhecimento como uma produção sócio histórica. Desse modo, no presente estudo, dedicamo-nos à caracterização do Projeto Integrador (PI) enquanto prática pedagógica integradora, com o objetivo de apresentá-lo como uma ação educativa capaz de promover a integração entre saberes de diferentes áreas e também entre diferentes sujeitos e até instituições.

Analisamos sua funcionalidade no contexto do Ensino Médio Integrado a partir daquilo que o caracteriza e do que se pode encontrar em documentos institucionais acerca deste componente curricular de todos os cursos técnicos de nível médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Para tanto, com vistas a construir um corpus de análise para compreender a constituição do PI na instituição, debruçamo-nos sobre os documentos institucionais que orientam a prática pedagógica, a fim de vislumbrar o modo como se dá o tratamento institucional em relação ao tema. Apresentamos a caracterização do PI em dois documentos institucionais relevantes para a sua contextualização na prática: o Projeto Político Pedagógico (PPP) do IFRN e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Como delimitação, optou-se por estudar os PPCs dos cursos técnicos de nível médio ofertados pelo campus Natal Zona Norte do IFRN (Informática para Internet, Comércio e Eletrônica). Essas duas fontes são fundamentais para a compreensão da relação entre o prescrito e o realizado, isto é, a relação entre o que consta nos documentos que devem orientar o fazer docente na instituição e a prescrição para a prática.

Metodologicamente, tomamos como referência a obra de Gonsalves (2001) para caracterizar este trabalho. Quanto à natureza dos dados observados, pode-se dizer que se trata de uma pesquisa qualitativa, uma vez que está voltada para a compreensão da interpretação feita por outros de um determinado objeto; de acordo com os objetivos propostos, configura-se como descritiva, pois visa à apresentação das características do objeto de estudo na perspectiva assumida pelos referenciais estabelecidos; e no que diz respeito às fontes de informação e aos procedimentos de coleta, representa uma análise



documental, uma vez que adota como procedimento metodológico a análise do texto de documentos de uma instituição de ensino.

A pesquisa possibilitou a compreensão das concepções defendidas pelo IFRN em seus documentos no tocante à prática pedagógica e ao papel do Projeto Integrador. Concluiu-se que há muitos pontos de concordância entre os posicionamentos apresentados nos documentos analisados e que eles promovem a concepção do PI como uma prática que fomenta os princípios fundamentais para a Educação Profissional, como o diálogo entre disciplinas e a relação entre teoria e prática. Evidenciamos, assim, a importância do desenvolvimento do PI como uma ação pedagógica favorável aos objetivos educacionais de uma instituição de Educação Profissional como é o IFRN.

2 O PROJETO INTEGRADOR NA PERSPECTIVA DA METODOLOGIA DO TRABALHO COM PROJETOS

Uma organização curricular fundamentada nas concepções disciplinares, que certamente é a mais comum nas escolas brasileiras, não permite tanto que o conhecimento seja construído a partir de uma aprendizagem relacional dos saberes de diferentes áreas e que se busque a resolução de problemas da vida prática. Faz-se necessário encontrar outras propostas de ensino que possibilitem maior flexibilidade na hora de planejar o que ensinar e como ensinar, e uma dessas propostas condizentes com a concepção do conhecimento global são os projetos de trabalho pedagógico.

Uma metodologia de ensino orientada pela realização de projetos visa valorizar a unidade entre teoria e prática a partir do exercício da pesquisa como princípio educativo, para a compreensão de um tema e proposição de soluções para um problema relacionado a ele. A proposta educativa por trás dos projetos de trabalho favorece a percepção, por parte do aluno, de como é possível relacionar as informações às quais ele tem acesso em sala de aula e as questões pertinentes à realidade. Hernández e Ventura (1998) definem os projetos de trabalho como:

[...] uma forma de organizar a atividade de ensino e aprendizagem que implica considerar que tais conhecimentos não se ordenam para sua compreensão de uma forma rígida, nem em função de algumas referências disciplinares preestabelecidas ou de uma homogeneização dos alunos (HERNÁNDEZ; VENTURA, 1998, p. 61)



Essa metodologia também contribui para despertar a atitude da dúvida no aluno, do questionamento e do interesse por descobrir, o que o torna protagonista na produção do seu conhecimento; também ressignifica o processo de aprendizagem na medida em que o aproxima da realidade, combinando-o à prática social por meio da ação transformadora da realidade.

Nesse sentido, podemos tratar dos projetos de trabalho como uma possibilidade de, como defende Zabala (2002), “organizar conteúdos escolares na perspectiva da globalização, criando situações de trabalho nas quais a aprendizagem de alguns procedimentos ajude a organizar, compreender e assimilar uma informação” (ZABALA, 2002, p.209).

Na perspectiva do trabalho com projetos, o professor propõe situações de ensino tomando como base as descobertas significativas às quais o aluno pode chegar, possibilitando que o conhecimento construído em sala de aula, ao longo de uma sequência didática, possa ser expresso de forma que o aprendiz mesmo consiga desenvolver um “produto” que revele a sua aprendizagem e atribua a ela um maior significado. Trata-se, portanto, de aprender de maneira significativa, substancial, incorporando o conhecimento e aplicando-o de acordo com a sua forma de enxergar o seu entorno e com seus objetivos para transformar o contexto em que está inserido.

Essa visão encontra respaldo nas palavras de Hernández (1998, p.64), para quem:

Os projetos de trabalho supõem, do meu ponto de vista, um enfoque do ensino que trata de ressituar a concepção e as práticas educativas na escola, para dar resposta (não “A resposta”) às mudanças sociais, que se produzem nos meninos, meninas e adolescentes e na função da educação, e não simplesmente readaptar uma proposta do passado e atualizá-la (HERNÁNDEZ, 1998, p.64).

Acredita-se que uma prática docente mais desafiadora e dinâmica tire bastante proveito do trabalho com projetos, a fim de desenvolver no aluno sua capacidade de enxergar um problema e agir diante dele, com habilidades e atitudes necessárias para que seu processo de aprendizagem seja efetivo.

Numa instituição como o IFRN, caracterizada pela busca da formação humana integral, o trabalho com projetos representa uma metodologia que oportuniza a integração entre conhecimentos até então considerados de forma compartimentada, isolada, o que facilita, entre outras coisas, a ruptura da cruel dualidade tão persistente entre formação intelectual e formação instrumental.



É nesse sentido que consideramos pertinente a realização desta pesquisa, uma vez que o Projeto Integrador é uma prática pedagógica fundamentada na metodologia do trabalho com projetos. Com o objetivo de caracterizar o PI como uma prática pedagógica integradora, faz-se necessário destacar que as práticas integradoras no contexto educacional devem viabilizar o diálogo entre diferentes saberes e permitir aos estudantes uma compreensão mais completa da realidade social em que estão inseridos.

Na legislação educacional brasileira, na Resolução número 2 do Conselho Nacional de Educação, de 30 de janeiro de 2012, já estava prevista a realização de projetos integradores, pois o texto legal orienta, no art. 14, inciso VIII, que:

[...] os componentes curriculares que integram as áreas de conhecimento podem ser tratados como disciplinas, sempre de forma integrada, ou como unidades de estudos, módulos, atividades, práticas e projetos contextualizados e interdisciplinares ou diversamente articuladores de saberes, desenvolvimento transversal de temas ou outras formas de organização (BRASIL, 2012).

Mesmo após a atualização dessas diretrizes pela resolução número 3, também do Conselho Nacional de Educação, em novembro de 2018, continuou havendo orientação para a materialização de projetos que visam à articulação de saberes, o que fica evidente a partir da leitura do artigo 17, parágrafo sétimo do documento:

As áreas do conhecimento podem ser organizadas em unidades curriculares, competências e habilidades, unidades de estudo, módulos, atividades, práticas e projetos contextualizados ou diversamente articuladores de saberes, desenvolvimento transversal ou transdisciplinar de temas ou outras formas de organização (BRASIL, 2018).

Pode-se afirmar, assim, que o PI representa um centro de interesse na legislação educacional do nosso país e é descrita como uma possibilidade de promover a articulação de saberes. Trata-se de uma proposta pedagógica que compõe um planejamento de ensino comprometido com a integração e fortalece o trabalho coletivo e interdisciplinar entre professores e alunos, tendo como foco a autonomia e a formação humana integral.

Na Educação Profissional, e de modo especial no Ensino Médio Integrado, o PI representa a oportunidade de vislumbrar a relação entre saberes oriundos da formação geral e da formação técnica, o que confere ao percurso formativo do estudante ainda mais significado, uma vez que ele pode perceber na prática a pertinência da proposta de integração curricular.



3 O PROJETO INTEGRADOR EM DOCUMENTOS OFICIAIS DO IFRN

Em busca da compreensão da concepção apresentada pelo IFRN acerca do Projeto Integrador (PI), procedemos à análise de dois de seus documentos oficiais: o Projeto Político Pedagógico (PPP) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos de Nível Médio ofertados pelo campus Natal Zona Norte do IFRN. Esse estudo foi feito com a finalidade de identificar orientações formuladas pela instituição para guiar as ações pedagógicas, especialmente no tocante à realização do PI.

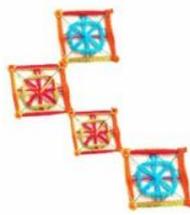
Reconhecemos que a perspectiva adotada nos textos desses documentos é a de uma situação ideal de funcionamento da instituição e plenas possibilidades de implementação das práticas pedagógicas. Na prática, por diferentes razões, nem sempre são dadas as condições necessárias para que se materializem as ações didáticas apresentadas pela instituição como as mais adequadas ao modelo de educação que defende.

Assim, julgamos importante conhecer os aportes teóricos apreendidos a partir da leitura dos documentos institucionais nos quais se trata das noções de currículo e prática pedagógicas, para que tenhamos um corpus de análise consistente que represente a visão do IFRN sobre o PI.

3.1 O Projeto Integrador no Projeto Político Pedagógico do IFRN

Inicialmente, parece-nos relevante fazer destaque à importância do Projeto Político Pedagógico para a instituição escolar, como um documento no qual se afirmam os conceitos fundamentais para ela, bem como sua visão institucional e sua missão social. Esse documento representa o esforço de planejar a educação a partir das finalidades que se pretende alcançar e tem, portanto, grande valor para o ambiente acadêmico na medida em que representa o conjunto de valores, intenções, princípios e conceitos que orientam o fazer de uma instituição de ensino.

O PPP, quando construído de forma séria e coletiva, configura-se como um instrumento de organização do trabalho de uma comunidade escolar e se destina a tornar clara a forma como ela concebe a formação dos sujeitos. Em suma, é um parâmetro a



partir do qual se podem analisar as intenções educativas da instituição, além do compromisso que assume (ou não) com a transformação da sociedade na qual está inserida, afinal de contas trata-se de um projeto político antes de pedagógico. É por meio do PPP, portanto, que a escola define aquilo que orienta suas ações pedagógicas e estabelece sua vinculação ao projeto societário que defende, já que não se pode esquecer a inevitável relação entre a educação e o ideal de sociedade ao qual ela serve.

O documento intitulado “Projeto político-pedagógico do IFRN: uma construção coletiva” é resultado de um trabalho colaborativo realizado por meio da soma dos esforços de representantes de vários setores da instituição, como equipe técnico-pedagógica, diretores, coordenadores e docentes, todos movidos pela intenção de produzir um documento que refletisse os pilares nos quais a instituição apoia sua função social. O texto já deixa claro, desde o início, a sua vinculação aos objetivos políticos e pedagógicos que a instituição assume:

Na condição de definir uma ancoragem política, o Documento visibiliza o compromisso com a democratização da educação, entendendo-se essa democratização como um direito irrenunciável da sociedade e como um compromisso com a formação profissional cidadã, crítica, política e reflexiva. Na condição de definir uma ancoragem pedagógica, o Documento tangibiliza as ações educativas, explicitando os objetivos, as intenções e os meios de ação – o conjunto de propósitos e de práticas necessários ao fazer pedagógico (IFRN, 2012a, p.17).

É a partir deste documento, elaborado com a participação do coletivo escolar do IFRN, depois de um processo de, como o próprio texto afirma, “planejamentos, estudos, reuniões, seminários, fóruns, mesas-redondas, palestras”, que nos aproximamos dos sentidos atribuídos pela instituição ao PI.

No seu PPP, o IFRN propõe a realização do Projeto Integrador como uma “estratégia metodológica articulada à inovação da prática, à melhoria da ação pedagógica e à ressignificação do processo de ensino e aprendizagem” (IFRN, 2012a, p.84). Por meio dessa prática pedagógica, é possível facilitar a construção do conhecimento a partir de diferentes perspectivas, correlacionando várias disciplinas e definindo muito bem a importância de cada uma delas para a realização de uma tarefa.

Especialmente nos dias atuais, em que o mundo do trabalho requer cada vez mais a capacidade de demonstrar um conhecimento mais amplo e relacional, é imperativo que



a escola adote práticas pedagógicas consonantes às imposições com as quais os estudantes vão se deparar quando precisarem encarar os desafios da vida profissional.

Na prática docente do IFRN, o PI tem figurado como uma alternativa baseada na pesquisa, que promove uma oportunidade de aprendizagem significativa, já que trata de ensino, pesquisa e extensão de maneira indissociável. Em seu PPP, a instituição explica as razões pelas quais opta pelo trabalho com o PI:

As experiências com o desenvolvimento de projetos integradores na dinâmica acadêmica do Instituto sugerem a consolidação dessa prática em todas as instâncias formativas. Isso se justifica, principalmente, pelo fato de os projetos integradores promoverem a integração entre os estudantes, entre os educadores, entre os estudantes e os educadores, entre as áreas do conhecimento, entre os eixos tecnológicos e entre os objetos investigados (IFRN, 2012a, p.84).

Desse modo, o PPP defende a prática do PI como uma ferramenta educativa que permite ao estudante desenvolver sua capacidade de analisar problemas de forma crítica, mobilizando para isso os saberes necessários com criatividade e buscando relações entre eles para interpretar e intervir na realidade.

Quanto aos objetivos para a realização de projetos integradores, o PPP do IFRN estabelece, entre outros, os seguintes:

Assumir o projeto integrador como um dos compromissos para com as atividades acadêmicas institucionais, a fim de assegurar as condições efetivas ao seu desenvolvimento; promover práticas pedagógicas com unidade e consistência teórica, entendendo que o projeto integrador estabelece, ao mesmo tempo, uma visão global e um enfoque específico acerca de problemáticas investigadas; integrar os conhecimentos específicos das diferentes disciplinas e das diferentes áreas, promovendo o desenvolvimento da capacidade pessoal de mobilizar, articular e colocar em ação os mais diversos saberes; proporcionar análises sobre a realidade social e sobre as problemáticas em questão, de modo que o aluno venha a confrontar as suas percepções com outras ideias (IFRN, 2012a, p.85-86).

Ao estabelecer essas metas, a instituição demonstra estar preocupada com a relação entre os saberes científicos construídos na sala de aula e questões sociais, com a pretensão de levar adiante uma proposta educativa baseada em conceitos como aprendizagem global e a integração do conhecimento. A partir da sua proposta de organização curricular, o IFRN defende o PI como uma metodologia que favorece a interdisciplinaridade e uma aprendizagem contextualizada.



Pode-se afirmar que a instituição valoriza a realização de projetos integradores como forma de desenvolver em seus alunos o pensamento reflexivo, a habilidade de relacionar saberes, a atitude investigativa e a capacidade de ser agente de sua própria aprendizagem, assumindo um protagonismo necessário a uma visão libertadora da educação.

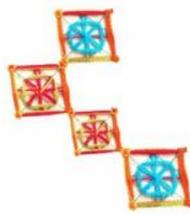
3.2 O Projeto Integrador no Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFRN campus Natal Zona Norte

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico de Nível Médio em Informática para Internet, em Eletrônica e em Comércio na forma integrada e na modalidade presencial, aprovados pelas Resoluções nº 36/2011-CONSUP, de 09/09/2011; nº 31/2011-CONSUP/IFRN, de 09/09/2011; e nº 38/2012-CONSUP/IFRN, de 26/03/2012, respectivamente, estabelecem as diretrizes pedagógicas para o funcionamento dos cursos, tomando como base filosófica a educação progressista e transformadora e obedecendo aos dispositivos legais que versam sobre o sistema educativo nacional e normatizam a educação profissional e tecnológica do país. Os três projetos pedagógicos ratificam sua consonância com as ideias do PPP da instituição e o compromisso de promover a formação humana integral, como se verifica, por exemplo, no PPC do curso de Informática para Internet:

[...] promover a formação humana integral por meio de uma proposta de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social (IFRN, 2013, p.5).

No texto de cada um dos PPC's, são explicitados os fundamentos teóricos, metodológicos e pedagógicos nos quais se fundamenta a proposta dos cursos, dialogando com os pressupostos presentes no PPP da instituição, além de apresentar princípios, categorias e conceitos que subsidiam o processo de ensino e aprendizagem a ser implementado.

Ao comparar os três documentos, verificam-se poucas diferenças no que diz respeito aos princípios orientadores da prática pedagógica e, especialmente, nas



concepções apresentadas acerca do Projeto Integrador. Por exemplo, nos três casos é possível identificar a mesma noção de organização curricular, que está fundamentada na noção de eixos tecnológicos, o que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras.

Os projetos dos cursos assumem uma proposta pedagógica organizada em núcleos politécnicos (estruturante, articulador e tecnológico), que favorece ações educativas interdisciplinares e destaca a integração de “conhecimentos científicos e saberes advindos do mundo do trabalho, e possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas” (IFRN, 2013, p.12). Pelo que se pode apreender, a partir dessa organização curricular, os cursos técnicos de nível médio ofertados pelo campus em questão podem materializar uma matriz curricular integrada e essa divisão em núcleos politécnicos integrados permite a concretização do currículo integrado e de seus pressupostos fundamentais, como a educação politécnica e a interdisciplinaridade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises demonstram uma conexão entre os pressupostos apresentados pelos programas dos cursos e as ideias presentes no PPP da instituição, bem como uma consonância com as concepções e princípios basilares do Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, que são: formação humana integral; trabalho, ciência, tecnologia e cultura como categorias indissociáveis da formação humana; o trabalho como princípio educativo; a pesquisa como princípio educativo: o trabalho de produção do conhecimento e a relação parte-totalidade na proposta curricular (BRASIL, 2007).

No tocante ao desenvolvimento de projetos, ficou claro que os três PPC's concebem-no como uma possibilidade de promover a unidade entre teoria e prática, além de contextualizar e colocar em ação o que se aprendeu durante o curso. Também se destaca nos documentos o papel dos projetos integradores na preparação do jovem estudante para o desempenho da profissão para a qual está sendo formado, por meio do levantamento de questões relacionadas à realidade do exercício desta profissão, e para a proposição de soluções de problemas observados na realidade social, com vistas a



colaborar com o desenvolvimento local. Dessa forma, o trabalho com projetos é visto como uma metodologia que proporciona o desenvolvimento de atitudes importantes para a formação humana integral, como o espírito crítico, a criatividade e a iniciativa de intervenção social.

Essas características descritas pelos documentos analisados favorecem a concepção de Projeto Integrador como uma maneira de aprender de forma global e significativa, pressupondo a relação entre conteúdos e áreas de conhecimento para resolver problemas subjacentes à própria aprendizagem.

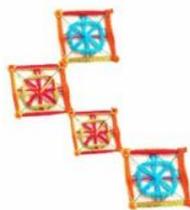
Portanto, concluiu-se que os documentos analisados apresentam contribuições à compreensão do que vem a ser o papel do desenvolvimento do projeto integrador para que se estabeleça o diálogo entre disciplinas e a integração teórico-prática dos conhecimentos construídos durante o curso. Também se evidenciou um sentido de conformidade entre os projetos dos cursos e o que é defendido pelo PPP da instituição, encontrando pontos de convergência quanto a importância de princípios como a interdisciplinaridade e a integração curricular.

Fica evidente a relevância desta metodologia para a concretização dos objetivos de ensino de uma instituição como o IFRN, para a qual é fundamental formar não apenas profissionais, mas sim cidadãos capazes de refletir sobre as condições de vida e trabalho da sociedade em que vivem e propor soluções para os problemas relacionados ao exercício da sua profissão.

Nesse sentido, o conteúdo dos documentos analisados nos permite ter elementos para defender a concepção do PI como uma prática pedagógica integradora, que contribui para a materialização de uma atitude relacional no processo de aprendizagem, com o objetivo de ensinar o aluno a aprender de outra forma que não seja a tradicional repetição e acumulação de conteúdos historicamente “consagrados” pela escola. Trata-se, portanto, de uma maneira de dar novos sentidos ao conhecimento, a partir da busca pelas relações entre os fenômenos naturais e sociais e o que se pode aprender na escola para compreender melhor o mundo em sua complexidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional da Educação. **Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_ceb_002_30012012.pdf



BRASIL. Conselho Nacional da Educação. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: https://www.normasbrasil.com.br/norma/resolucao-3-2018_369548.html

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica.** Campinas, SP: Editora Alínea, 2001. 80 p.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho:** o conhecimento é um caleidoscópio. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Organização Didática do IFRN.** Natal-RN: IFRN, 2012b.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto pedagógico do curso técnico de nível médio em Informática para Internet na forma integrada presencial.** Natal, IFRN, 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto pedagógico do curso técnico de nível médio em Eletrônica na forma integrada presencial.** Natal, IFRN, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto pedagógico do curso técnico de nível médio em Comércio na forma integrada presencial.** Natal, IFRN, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva.** Resolução 38/2012-CONSUP/IFRN, de 26/03/2012.

ZABALA, A. **Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.